



## A IMPORTÂNCIA DOS ESTÍMULOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

GOMES, Jusselane<sup>1</sup>; BERTON, Vânia Lúcia<sup>2</sup>

Palavras – chave: Estímulo. Criança. Aprendizagem. Desenvolvimento.

A criança possui desde o seu nascimento um potencial que poderá ser intensificado na medida em que os estímulos sejam favoráveis para o seu desenvolvimento integral. A variedade desses estímulos e a qualidade das interações promoverão o desenvolvimento das aprendizagens das crianças. O trabalho com crianças na Educação Infantil requer um ambiente escolar no qual as educadoras sejam mediadoras no processo de aprendizagem, oportunizando às crianças estímulos fundamentais na estruturação do seu desenvolvimento. É fundamental que o educador tenha clara a sua intenção nas atividades propostas. Cada estímulo é importante para o desenvolvimento social, cognitivo e motor da criança, pois estes serão determinantes na aquisição de novas aprendizagens. O ambiente escolar é organizado de acordo com as necessidades e potencialidades das crianças que freqüentam este espaço, levando em consideração o desenvolvimento pessoal e social das mesmas. Um ambiente que ofereça desafios e possibilidades, e que contribua para o desenvolvimento de suas habilidades. As situações propostas no espaço escolar possibilitam uma série de aprendizagens, por meio de estímulos visuais, auditivos, motores e da linguagem. Esses espaços devem levar a criança a participar e interagir, descobrir a si próprias, ao outro, e perceber o ambiente ao seu redor, na interação com os colegas, objetos e situações nas quais elas são envolvidas. Estas situações devem contemplar a música, o jogo, a brincadeira, a literatura, expressão corporal, pois por meio dessas vivências e desses estímulos a criança vai ter subsídios cognitivos, motores e afetivos para que sua aprendizagem seja repleta de significados, reais e práticos. O desafio desses novos tempos então é estimular a criança da Educação Infantil sem perder a ludicidade que envolve essa faixa etária, fazendo com que ela tenha experiências necessárias a cada etapa do seu desenvolvimento infantil. Assim, é possível que elas se relacionem com o mundo dos objetos e das pessoas, partindo das suas próprias experiências, tornando-se crianças mais autônomas, criativas e críticas em suas ações e no processo de aprendizagem.

---

1 Graduada em Pedagogia pela UNIJUÍ; Professora da Rede Municipal de Ensino. ([jusselane.gomes@hotmail.com](mailto:jusselane.gomes@hotmail.com))

2 Graduada em Ciências Plenas-Biologia pela UNIJUÍ; Professora da Rede Municipal de Ensino. ([vlberton@bol.com.br](mailto:vlberton@bol.com.br))